

Veículo: O NACIONAL		Data: 23/08/07		Quadrante
Página: 421	Fonte Citada:	<input type="checkbox"/> Dirigente	<input checked="" type="checkbox"/> Pesquisador	
	<input type="checkbox"/> Sem citação	<input type="checkbox"/> Chefe	<input type="checkbox"/> Outros empregados	
Composição gráfica		Presença do nome		
<input type="checkbox"/> Somente texto	<input checked="" type="checkbox"/> 02 elementos gráficos	<input type="checkbox"/> 04 elementos	<input type="checkbox"/> Capa	<input type="checkbox"/> Citação
	<input type="checkbox"/> 03 elementos gráficos	<input type="checkbox"/> 05 ou mais elementos	<input type="checkbox"/> Manchete	<input checked="" type="checkbox"/> Destaque no texto
Gênero		Título		<input type="checkbox"/> Rodapé/Legenda
<input checked="" type="checkbox"/> Artigo	<input type="checkbox"/> Crônica	<input type="checkbox"/> Entrevista	<input type="checkbox"/> Nota informativa	<input type="checkbox"/> Notícia
<input type="checkbox"/> Editorial	<input type="checkbox"/> Carta ao leitor	<input type="checkbox"/> Nota Opinitiva	<input type="checkbox"/> Reportagem	

Serviços ambientais



Gilberto Cunha

Chefe-geral da Embrapa Trigo, pesquisador do CNPq e membro da Academia Passo-Fundense de Letras

S I Q Q S S

Foi no contexto da AEM (Avaliação Ecosistêmica do Milênio) - o inventário de uso da natureza pelos seres humanos que foi desenvolvido a partir de 2000, a pedido do então secretário-geral da ONU, Kofi Annan, e lançado em 2005 - que efetivamente se consolidou o conceito de serviços ambientais. A Avaliação Ecosistêmica do Milênio baseou-se nas quatro convenções da ONU que envolvem questões relacionadas com o ambiente (clima, biodiversidade, desertificação e áreas úmidas). A principal finalidade da AEM é prover o embasamento científico para governos, sociedade civil e empresas desenvolverem ações voltadas para a conservação, o manejo sustentável e o uso dos ecossistemas e seus serviços. É sabido que a humanidade depende da natureza e dos serviços providos pelos ecossistemas. Assim, cabe um melhor entendimento do que são serviços ambientais.

Por serviços ambientais se entende os benefícios que os seres humanos obtêm da natureza e que são produzidos pelas interações que ocorrem no interior dos ecossistemas (vistos como sistemas

complexos de troca de matéria e energia entre organismos vivos e o meio físico não-vivo). Muitos desses serviços ambientais são essenciais à sobrevivência do homem; outros aumentam o seu bem-estar. São três as categorias de serviços ambientais (totalizando 24 unidades) que afetam diretamente as pessoas, havendo uma quarta categoria que dá suporte aos demais.

A categoria dos serviços de provisão engloba o fornecimento de alimentos, água doce, madeira, fibras e combustível. Os chamados serviços reguladores são responsáveis pela regulação do clima, pelo controle de enchentes, pela qualidade da água e pelo controle de doenças. Por sua vez, a categoria dos serviços culturais está relacionada com valores estéticos, espirituais, religiosos, educacionais e de lazer (ecoturismo, por exemplo). E, por último, nos chamados serviços de suporte, estão contemplados a ciclagem de nutrientes, a produção de oxigênio, o seqüestro de carbono e a formação de solos.

O conjunto de serviços ambientais representa o capital natural do planeta. Hoje, em

boa parte, é um capital ameaçado pela ausência de dire de propriedade (não te dono definido) e pela característica de fungibilidade (não pode ser substituído por outro de mesma espécie, qualidade, quantidade e valor

O uso insustentável desses serviços decorre, principalmente, do fato de muitos deles serem definidos economicamente como externalidades. Ou seja, são considerados produtos globais de uso comum.

Entre os 24 serviços ambientais elencados pela AEM como cruciais à sobrevivência da humanidade pelo menos 15 (60%) de sinais de que a atividade humana está utilizando esses serviços num ritmo que já não é mais garantido a capacidade dos ecossistemas de atenderem às necessidades das futuras gerações. Especificamente, a demanda por água, alimento e energia para suprir uma população que rumará para os 9 bilhões de pessoas nos próximos 50 anos.

A tecnologia e o conhecimento que dispomos hoje podem reduzir consideravelmente o impacto humano nos ecossistemas. No enta

Veículo: O NACIONAL		Data: 23/08/07		Quadrante
Página: 12	Fonte Citada: <input type="checkbox"/> Dirigente <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisador		<input type="checkbox"/> Outros empregados	
Composição gráfica <input checked="" type="checkbox"/> 02 elementos gráficos <input type="checkbox"/> 04 elementos		Presença do nome		
<input type="checkbox"/> Somente texto <input type="checkbox"/> 03 elementos gráficos <input type="checkbox"/> 05 ou mais elementos		<input type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Citação		<input type="checkbox"/> Manchete <input checked="" type="checkbox"/> Destaque no texto <input type="checkbox"/> Título <input type="checkbox"/> Rodapé/Legenda
Gênero <input checked="" type="checkbox"/> Artigo <input type="checkbox"/> Crônica <input type="checkbox"/> Entrevista <input type="checkbox"/> Nota informativa <input type="checkbox"/> Notícia <input type="checkbox"/> Editorial <input type="checkbox"/> Carta ao leitor <input type="checkbox"/> Nota Opinativa <input type="checkbox"/> Reportagem				

to, o seu potencial de uso permanecerá em níveis mínimos, enquanto os serviços oferecidos pelos ecossistemas continuarem a ser percebidos como "gratuitos" e "ilimitados", não recebendo o devido valor.

Estamos falando no capital natural do planeta, que é dependente de escolhas humanas no tocante a políticas de investimentos, comércio, subsídios, impostos e regulamentações.

A grande questão é como valorar os ecossistemas. Para isso é fundamental o entendimento das diversas conexões entre os serviços ambientais e os componentes do bem-estar humano. E o valor dos ecossistemas será mais bem definido e apropriado quando incluímos tanto os serviços ambientais que já são internalizados, como o solo, quanto aqueles ainda vistos como externalidades.

Precisamos, por uma questão de sustentabilidade, de uma melhor gestão do capital natural do planeta. Por enquanto, a degradação dos serviços ambientais ainda atinge a humanidade de modo inversamente proporcional à classe social.